

Curso de terapeuta em dependência químicas

Álcool e drogas na adolescência

O uso de álcool e outras drogas na adolescência exige uma responsabilidade direta dos pais, se tratando de uma fase em que os adolescentes geralmente são mais rebeldes e muita intensidade em tudo, e o senso de emoções e inibições ao medo curiosidades e descobertas estão aflorados fazendo com que esses aspectos vão de encontros ao uso e experimentações ou digamos o primeiro contato, com o álcool e outras drogas, muitos por meios de se destacarem nos grupos em que estão transitando pertencendo no atual momento outros se sentem a terem que experimentar com medo ou receio de serem excluídos ou diminuídos em relação ao grupo em si. e assim o uso e primeiro contato com álcool e drogas se instalam nesse momento. Os pais e responsáveis se estiverem distantes dos seus filhos não digo só apenas fisicamente mais até muito mas digo próximo no sentido da confiança do relacionamento entre pais e filhos.

Porém Içami Tiba defendem que os pais devem educar e isso exige limites regras e consequências e de suma importância a autoridade parietal no tocante a prevenção do uso de álcool e drogas sendo firmes tendo afeto mas afeto não e ser permissivos. As escolas podem vir a contribuir na prevenção, sendo um espaço de valores e não apenas um espaço de conteúdos. Ressaltando a ética auxiliando aos alunos a desenvolverem o senso crítico e a auto estima para terem base na hora das investidas dos colegas de grupo quando fizerem as ofertas de álcool e drogas ter base de resistência e personalidade para não cederem as investidas que são sempre momentos de grandes pressões emocionais.

Nessa fase da vida chamada de adolescência existe uma crise emocional em que o adolescente quer ser tratado ou visto como adultos, porem eles nesse momento da vida nem são crianças e nem são adultos estão vivendo um período de transição e um dilema a terem que lidar com várias questões e a impulsividade, insegurança entre tantas outras que permeiam essa fase na busca pela suas identidades os tornam extremamente vulneráveis ao uso ou primeiro contato com álcool e drogas.

Pensando em prevenção os pais devem na infância dos seus filhos buscar estabelecer valores e autoestima dando ou criando uma estrutura sólida e com isso formando laços mais fortes desde a infância o que pode trazer uma relação na busca por esses adolescentes, as Drogas como forma de compensação ou fuga.

Importante que os pais criem essa confiança já na infância para que seus filhos na adolescência busquem pelos pais e responsáveis e não por outros, a fim de sanarem as questões pessoais existentes que são frequentes nessa fase, muitas dúvidas, espera-se que com os laços sólidos os pais tenham uma postura e se beneficiarem disso com uma escuta ativa de seus filhos e com o diálogo, partir disso conduzirem a orientação bem sucedida.

Içami Tiba fala sobre a importância dos exemplos e isso é sem dúvida um ponto fundamental pois os pais que se drogam bebem álcool fumam, tornasse muito difícil pois seus discursos e diálogos ficam sem coerência com a realidade na prática.

Conclusões gerais

Os pais e adultos precisam ser coerentes não apenas falar contra o uso de álcool e drogas suas vidas e exemplos precisam andar juntos com o seu falar, se faz necessário que seus adolescentes sejam incentivados a pensarem efetivamente em seus futuros e ter uma vida presente de modo a fazer sentido com os seus sonhos e desejos, ser compatível com o futuro desejado esperado.

Em suma a prevenção do uso de substâncias psico ativas dependem de uma educação integrada em que esse adolescente se submeta o que vai reduzir fortemente o risco de consumo de álcool e drogas.

Bibliografia:

Tiba ,Acami

Álcool e drogas na adolescência

São Paulo integrarem Editora 2004

#alcooledrogasnaadolescencia

Eu Anderson Novaes de macedo autorizo a publicação do trabalho pela clínica Jorge jaber